

130

TRABALHO PRECOCE: OS MENINOS ENGRAXATES DE CRICIÚMA. *Ismael Francisco de Souza, André Viana Custódio (orient.)* (UNESC).

Os dados sobre o trabalho precoce no Brasil são representativos apresentando 5,3 milhões de crianças e adolescentes em atividades laborais. No município de Criciúma o trabalho infantil atinge mais de 2.600 crianças e adolescentes, em diversas atividades, entre elas a de engraxates. O projeto de pesquisa visa compreender como os meninos engraxates estão inseridos num contexto sociológico representativo da exclusão social decorrente da ausência de controle jurídico e de políticas públicas de proteção aos direitos da criança e do adolescente no município de Criciúma. Os objetivos do projeto visam em descrever a história do trabalho precoce no Brasil e sua dimensão jurídica com olhar especial para a legislação regulamentadora do trabalho de engraxate, identificar as relações entre a história dos meninos em situação de rua, suas características, dinâmicas e valores, relacionando à visão dos meninos engraxates de Criciúma e analisar as ações para prevenção e erradicação do trabalho precoce na atividade de engraxate a partir das políticas públicas, mecanismos de controle, fiscalização e a atuação do sistema de justiça. A pesquisa utiliza-se do método hipotético-dedutivo em análise interdisciplinar crítica e reflexiva da realidade, envolvendo análise documental, bibliográfica e de campo. O estudo está em fase de execução. Espera-se como resultado final a identificação das principais dificuldades enfrentadas pela política pública municipal, a proposição de mecanismos de controle e fiscalização e de procedimentos para o sistema de justiça visando a prevenção e erradicação do trabalho precoce em atividades de engraxate, e por fim a sensibilização dos operadores para a construção de ações articuladas para prevenção e erradicação do trabalho precoce mediante a garantia de atendimento à criança, ao adolescente e suas famílias.